

# **“ESPECIAL” PARA QUEM?**

**MIRIAN ESTEINER COSTA  
JAIR RONCHI FILHO**



**ILUSTRADORA  
SARAH SOPHIA CASTILHO  
DA SILVA**

# FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor

---

E79e      Esteiner Costa, Mirian, 1989-  
Especial para quem? / Mirian Esteiner Costa. - 2025.  
22 f. : il.

Orientador: Jair Ronchi Filho.  
Produto Técnico-Tecnológico (Livro) (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação.

1. Professor da Educação Especial. 2. Atendimento Educacional Especializado. 3. Trabalho Colaborativo. 4. Medicalização. I. Ronchi Filho, Jair. II. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Educação. III. Título.

CDU: 37

---

# DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

**Autoria:** Mirian Esteiner Costa (mestranda) e Jair Ronchi Filho (orientador)

**Nível de Ensino a que se destina o produto:** Educação Básica

**Área de Conhecimento:** Educação

**Público-alvo:** Professores da Educação Básica

**Categoria deste produto:** E-book / livro infantil

**Finalidade:** Auxiliar nas formações docentes sobre trabalho colaborativo e práticas desmedicalizantes.

**Organização do Produto:** O produto é uma história infantil, organizada a partir de situações problematizadoras sobre medicalização vivenciadas ao longo da pesquisa intitulada : O trabalho colaborativo como ferramenta desmedicalizante .

**Registro de propriedade intelectual:** Ficha Catalográfica emitida pela Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo.

**Disponibilidade:** Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

**Divulgação:** Digital

**URL:** Produto disponível na Página do PPGMPE: [www.educacao.ufes.br](http://www.educacao.ufes.br).

**Processo de Validação:** Validado na banca de defesa da dissertação.

**Processo de Aplicação:** Produto ainda não aplicado, enviado posteriormente para a Secretaria Municipal de Educação de Colatina/ES para possíveis formações sobre a temática.

**Impacto:** Alto. Produto elaborado a partir das necessidades dos professores da Educação Básica, com o objetivo de sistematização da vida escolar dos estudantes.

**Inovação:** Alto teor inovativo. O produto apresenta dados que ainda não tinham sido catalogados em nenhum outro material pedagógico dos sistemas de ensino locais.

**Origem do Produto:** Dissertação intitulada “O trabalho colaborativo como ferramenta desmedicalizante”.

**OI, SOU JOJO, UMA CRIANÇA ALEGRE  
QUE GOSTA DE BRINCAR, DANÇAR,  
CONVERSAR E FAZER AMIGOS. E VOCÊ,  
TAMBÉM GOSTA?**



**HOJE, A PROFESSORA ESTAVA CONTANDO A HISTÓRIA DO MENINO MALUQUINHO. PEGUEI MEU LÁPIS E IMAGINEI QUE EU ESTAVA SENDO O PILOTO DE AVIÃO MALUQUINHO. E, ENTÃO, EU DISSE:**



**A PROFESSORA FICOU NERVOSA E GRITOU  
COMIGO:**

**JOJO, GUARDE JÁ  
ESSE LÁPIS E PRESTE  
ATENÇÃO NA AULA!**



**— EU ESTAVA  
PRESTANDO, ATÉ  
QUERIA SER O  
MALUQUINHO.**

**PEGUE SUA AGENDA,  
PRECISO FALAR COM SUA  
MÃE!  
NUNCA VI ALGUÉM TÃO DESAMINADO  
ASSIM, VOCÊ NÃO APRENDE,  
VAI FICAR  
REPROVADO!**



**O QUE É DESATENTO?  
O QUE É REPROVADO?**



**COMO ELA VAI FALAR COM MINHA MÃE, SE EU NÃO TENHO MÃE? CHEGUEI A MINHA CASA, MOSTREI O BILHETE PARA MEU PAI, SÓ QUE ELE NÃO SABE LER. PEDI À MINHA IRMÃ, QUE VEIO ME DIZENDO:**

**— NÃO VOU TE ENSINAR NADA VIU! VOCÊ NÃO APRENDE! NINGUÉM VAI TE QUERER!**



**MEU PAI FOI À ESCOLA SABER SOBRE O  
BILHETE E ME DISSE QUE A PROFESSORA  
FALOU QUE EU PRECISO IR AO MÉDICO  
PARA DESCOBRIR O PORQUÊ DE EU NÃO  
APRENDER.**



**MEU PAI CONSEGUIU MARCAR A  
CONSULTA, ENTÃO FUI AO MÉDICO E ELE  
ME DISSE:  
— MENINO, VOCÊ TEM A DOENÇA DO  
“NÃO APRENDER” E PRECISA TOMAR  
REMÉDIO. VOCÊ TEM LAUDO!**



**O QUE É  
LAUDO?  
REMÉDIO?  
ESTOU DOENTE,  
SERÁ?**

**MEUS AMIGOS, AGORA, JÁ NÃO  
QUEREM MAIS BRINCAR COMIGO.**

**ELES SEMPRE ME DIZEM:**

**— LÁ VEM O LAUDO! ELE TOMA  
REMÉDIO! ELE TEM PROBLEMA**

**QUEM É ESSE  
TAL DE LAUDO?**



**MEU AMIGO DISSE PARA A  
PROFESSORA QUE EU SOU MAIS  
AUTISTA DO QUE ELE.**



**HOJE, A PROFESSORA QUE ME ENSINA À  
TARDE NA SALA DO ATENDIMENTO  
EDUCACIONAL ESPECIALIZADO FOI À  
MINHA SALA.**

**AGORA, TENHO DUAS  
PROFESSORAS! ELAS  
AJUDAM TODAS AS  
CRIANÇAS.**



**“ENTÃO, PERGUNTEI A ELA: EU SOU  
"ESPECIAL"?**

**E ELA ME RESPONDEU:**

**— E QUEM NÃO É?**

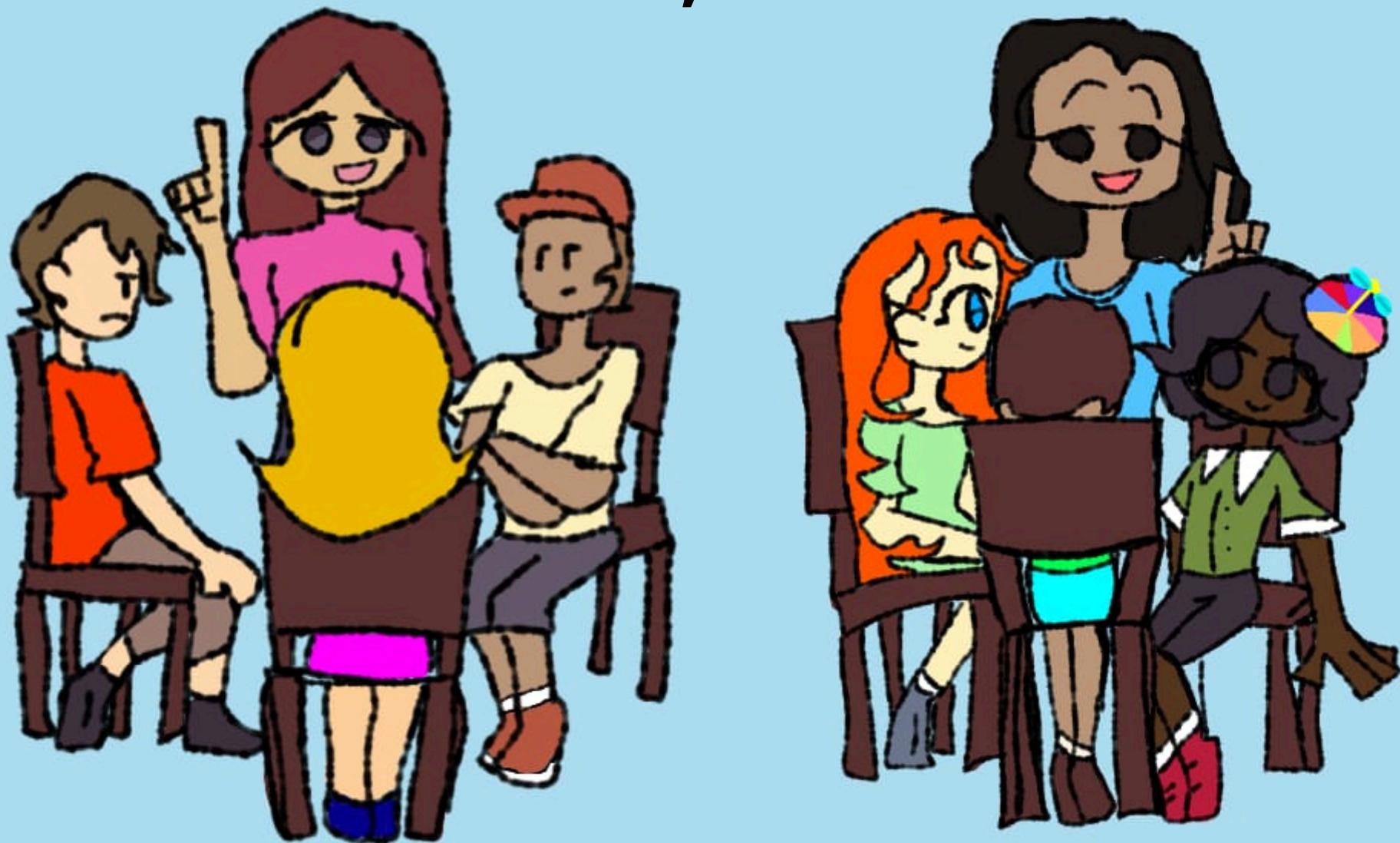
**— JOJO, TODAS AS CRIANÇAS SÃO  
ESPECIAIS, CADA UMA DO SEU JEITO,  
COM SEU MODO ÚNICO DE VIVER.”**



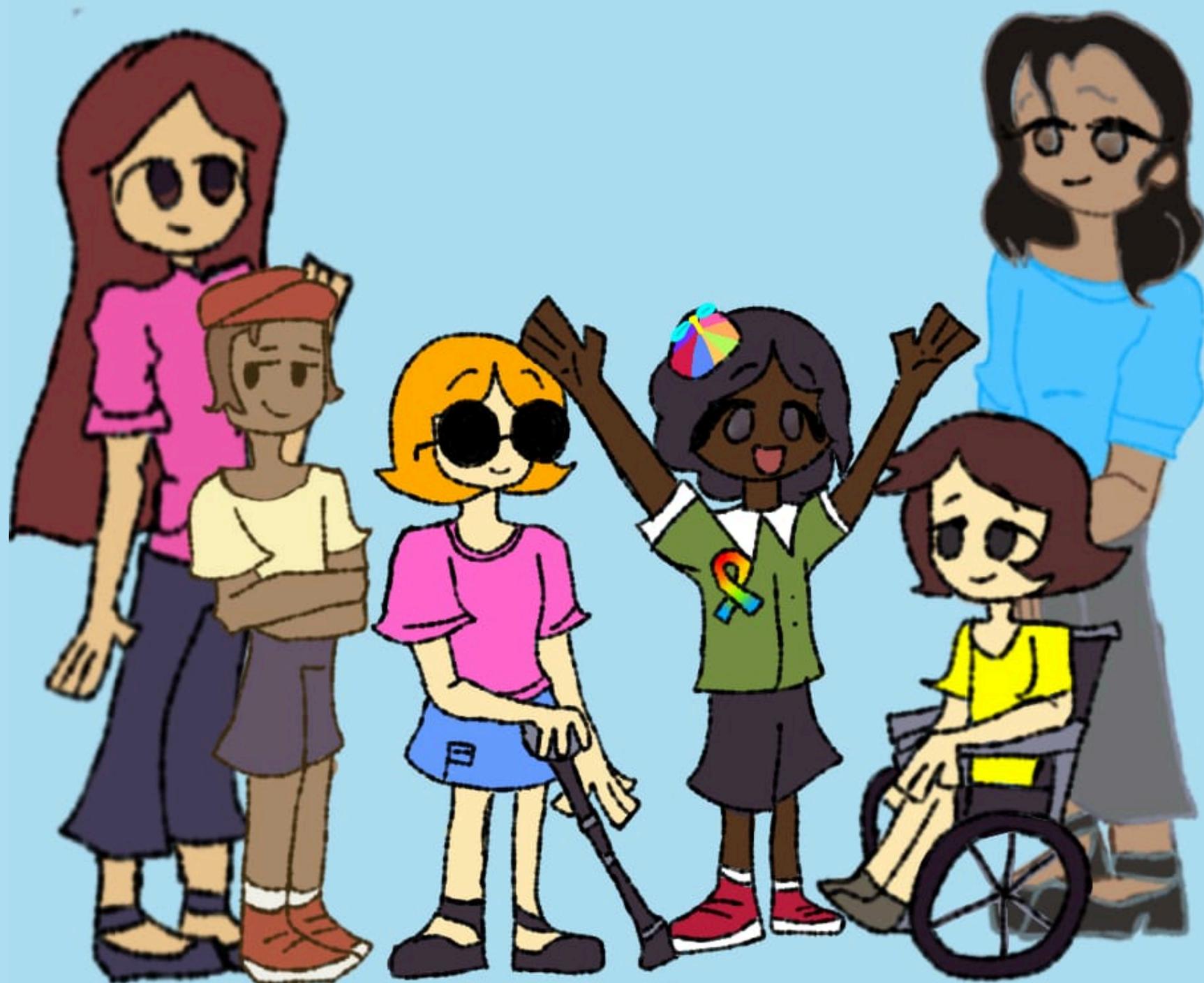
**QUANDO ELA VAI À MINHA SALA, A  
MINHA PROFESSORA SENTA PERTO DE  
MIM, ME EXPLICA AS ATIVIDADES E ATÉ  
SORRI PARA MIM.**



**AGORA, ESTOU COMEÇANDO A APRENDER. JÁ RECONHEÇO MEU NOME E UM MONTE DE LETRAS. ATÉ TRABALHO EM GRUPO ESTOU FAZENDO. A PROFESSORA FICA NO MEU GRUPO E A OUTRA PROFESSORA VAI AO OUTRO GRUPO. NOSSA, MUITO LEGAL!**



**MEUS AMIGOS VOLTARAM A BRINCAR  
COMIGO E AGORA ME CHAMAM DE JOJO  
NOVAMENTE.  
SOMOS TODOS ESPECIAIS.**



# VOCÊ SABIA QUE O TERMO “ESPECIAL” AINDA É UTILIZADO PARA SE REFERIR ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA?

A PESSOA ESPECIAL, EM UM ESTIGMA, CONDICIONADO A UM RÓTULO, “[...] É VISTA APENAS COMO O CORPO BIOLÓGICO. NÃO O SEU CORPO, MAS UM CORPO GENÉRICO E ABSTRATO” (MOYSÉS, 2001, P. 176).

O TERMO “ESPECIAL”, QUANDO ENTENDIDO A PARTIR DE UM PADRÃO DE NORMALIDADE E DE COMPARAÇÃO DE CORPOS, É PROBLEMATIZADO POR MELO (2024, P. 63), AO AFIRMAR QUE “[...] A PESSOA COM DEFICIÊNCIA ESTÁ NESSA CONDIÇÃO DE MARGINALIDADE, MAS NÃO SÓ, ELA ESTÁ EM UMA SITUAÇÃO DE MARGINALIZADO E REJEITADO”.

# **AS CONCEPÇÕES ASSOCIADAS AO TERMO “ESPECIAL” ESTÃO ENTRELAÇADAS À MEDICALIZAÇÃO. VOCÊ SABE O QUE É MEDICALIZAÇÃO?**

ENTENDE-SE POR MEDICALIZAÇÃO O PROCESSO QUE TRANSFORMA, ARTIFICIALMENTE, QUESTÕES NÃO MÉDICAS EM PROBLEMAS MÉDICOS. PROBLEMAS DE DIFERENTES ORDENS SÃO APRESENTADOS COMO “DOENÇAS”, “TRANSTORNOS”, “DISTÚRBIOS” QUE ESCAMOTEIAM AS GRANDES QUESTÕES POLÍTICAS, SOCIAIS, CULTURAIS, AFETIVAS QUE AFLIGEM A VIDA DAS PESSOAS. QUESTÕES COLETIVAS SÃO TOMADAS COMO INDIVIDUAIS; PROBLEMAS SOCIAIS E POLÍTICOS SÃO TORNADOS BIOLÓGICOS. NESSE PROCESSO, QUE GERA SOFRIMENTO PSÍQUICO, A PESSOA E SUA FAMÍLIA SÃO RESPONSABILIZADAS PELOS PROBLEMAS, ENQUANTO GOVERNOS, AUTORIDADES E PROFISSIONAIS SÃO EXIMIDOS DE SUAS RESPONSABILIDADES (FÓRUM SOBRE MEDICALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E DA SOCIEDADE, 2010).

**PARA SABER MAIS ACESSE:**

**DESPATOLOGIZA: MOVIMENTO PELA DESPATOLOGIZAÇÃO DA VIDA**

DISPONÍVEL EM :

- [HTTPS://DESPATOLOGIZA.ORG.BR/](https://despatologiza.org.br/)
- [HTTP://WWW.YOUTUBE.COM/@DESPATOLOGIZA-MOVIMENTOPEL6183](http://www.youtube.com/@despatologiza-movimento6183)

# PARA REFLETIR....

“LAUDOS DIAGNÓSTICOS E ETIQUETAS TÃO BUSCADOS PELAS ESCOLAS SERVEM PARA QUEM? O QUE DENUNCIA O ALUNO QUE NÃO PARA QUIETO, QUE NÃO PRESTA ATENÇÃO ÀS AULAS, QUE SE OPÕE, QUE NÃO ESCUTA O PROFESSOR? O QUE ELE NOS DIZ COM ISSO? ESCUTO O QUE TEM A ME DIZER OU SERÁ MELHOR ACREDITAR QUE ESTÁ DOENTE? NA LÓGICA MEDICALIZANTE, SILENCIAMOS O SINTOMA” (BASSANI, 2018, P.180).

OS DIAGNÓSTICOS DAS PESSOAS NÃO SÃO AS PESSOAS!

AS PESSOAS SÃO:

PEDRO, PAULO, MARIA, VANDERLEI...

AS PESSOAS NÃO SÃO: HIPERATIVO, NEURÓTICO, DELINQUENTE,  
VIOLENTA...

AS PESSOAS SÃO:

ANDREIA, ANDRÉ, MÁRCIA, MÁRCIO...

AS PESSOAS NÃO SÃO:

DISLÉXICA, AUTISTA, DEPRIMIDA, MANÍACO...

AS PESSOAS SÃO!

OS DIAGNÓSTICOS, NÃO!

(FÓRUM SOBRE MEDICALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E DA  
SOCIEDADE, 2013)

# AUTORES

## MIRIAN ESTEINER COSTA

POSSUI LICENCIATURA EM LETRAS: PORTUGUÊS/INGLÊS PELA FACULDADE CASTELO BRANCO, DE COLATINA/ES, E PEDAGOGIA PELA UNIVERSIDADE PITÁGORA (UNOPAR). TEM PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM LÍNGUA E LITERATURA INGLESA E LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA, PELA FACULDADE DE TECNOLOGIA SÃO FRANCISCO; PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO, SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR PELA FACULDADE CASTELO BRANCO. ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA E TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS À EDUCAÇÃO PELO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. ATUALMENTE ATUA COMO PROFESSORA NA PREFEITURA MUNICIPAL DE COLATINA/ES.



## JAIR RONCHI FILHO ( ORIENTADOR)

POSSUI GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA, PEDAGOGIA E GEOGRAFIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES), MESTRADO EM EDUCAÇÃO (DESENVOLVIMENTO HUMANO E PROCESSOS EDUCACIONAIS) PELO PPGE/UFES. DOUTORADO EM EDUCAÇÃO (ESCOLA, CURRÍCULO, SOCIEDADE E CULTURA) PELO PPGE/UFES. ATUALMENTE É PROFESSOR ASSOCIADO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UFES, PROFESSOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO (PPGMPE/UFES), SUBCHEFE DO DEPARTAMENTO DE TEORIAS DO ENSINO E PRÁTICAS EDUCACIONAIS (DTEPE\_CE\_UFES), COORDENADOR ADJUNTO DO NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM MEDICALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO (NEPEME), PESQUISADOR CONVIDADO DO NÚCLEO DE ESTUDOS EM SUBJETIVIDADE E POLÍTICA (NEPESP) DO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA DA UFES. TEM EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE EDUCAÇÃO INFANTIL, TENDO COMO FOCO DE INTERESSE PARA PESQUISA A EDUCAÇÃO INFANTIL, A EDUCAÇÃO INCLUSIVA, A MEDICALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO, O TRABALHO DOCENTE, A FORMAÇÃO DO PROFESSOR, A ANÁLISE DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA E SEUS EFEITOS NA SAÚDE DOCENTE.



# ILUSTRADORA

## SARAH SOPHIA CASTILHO DA SILVA

ESTUDANTE DA ESCOLA "ADWALTER RIBEIRO SOARES", ESTÁ NO 7º ANO, NASCEU EM COLATINA EM 04/10/2012. JÁ COM 5 ANOS TINHA CONHECIMENTO DA LEITURA E DOS DESENHOS. SEMPRE DESENHAVA DE UMA FORMA DIFERENTE DAS OUTRAS CRIANÇAS, ACREDITAVA QUE SEUS DESENHOS TERIAM IMPORTÂNCIA E O SONHO DE SER RECONHECIDA POR SUA ARTE.

